

FLL1024 - Língua de Sinais Brasileira - EAD
Departamento de Linguística da FFLCH

Créditos Aula:	4
Créditos Trabalho:	2
Carga Horária Total:	120 h (Práticas como Componentes Curriculares = 30 h)
Tipo:	Semestral

Prof. Responsável: Felipe Venâncio Barbosa

Objetivo geral: apresentar os aspectos fundamentais da Língua de Sinais Brasileira (Libras). Com a apresentação dos conteúdos pretende-se promover condições e direcionamento para que os alunos se aprofundem na temática.

Objetivos específicos da parte teórica do curso:

- Introduzir os conceitos de Surdez e Surdo, Língua de Sinais e Língua de Sinais Brasileira (Libras); introduzir aos conceitos dos modelos de abordagem das deficiências: o Modelo médico e o Modelo social; e apontar os primeiros estudos linguísticos da Língua de Sinais Brasileira (Libras).
- Introduzir os conceitos relativos ao estudo das deficiências e apresentar os tipos e graus de surdez; abordar a questão da “normalização da criança surda versus desenvolvimento natural da criança surda”; e aprofundar aos conceitos dos modelos de abordagem das deficiências: o Modelo médico e o Modelo social, discutir sobre a surdez vista como uma diferença, as características que redefinem a surdez e o processo de empoderamento das comunidades surdas.
- Discutir sobre os conceitos de Comunicação humana, Linguagem, Língua e Cognição. Apresentar como acontece o processamento da informação fazendo um paralelo entre as línguas orais e as línguas de sinais. Discutir sobre o conceito de Língua Natural X Língua Artificial e discutir sobre a importância da aquisição de uma língua para o desenvolvimento da linguagem e habilidades cognitivas.
- Apontar os principais números sobre crianças surdas filhas de pais surdos e crianças surdas filhas de pais ouvintes e apresentar os estágios de aquisição da linguagem por crianças surdas desde o período pré-linguístico até o estágio das múltiplas combinações.
- Apresentar um panorama a respeito dos estudos em análise linguística da Libras por meio de exemplos; apresentar os parâmetros na formação de um sinal segundo os estudos pioneiros de William Stokoe (1960) e pesquisas subsequentes. Apresentar o papel da fonologia das línguas de sinais.

- Discutir sobre a expressão “cultura surda” sob o ponto de vista de diversos pesquisadores e estabelecer as principais diferenças entre “cultura ouvinte” X “cultura surda”. Discutir sobre a Comunidade Surda tendo em vista seu caráter monocultural e bilíngue. Apresentar as questões que envolvem a temática da Cultura Surda do ponto de vista dos modelos de abordagens das deficiências, o modelo médico e o modelo social, e apontar as instituições organizadas por surdos e sua importância, segundo Hoffmeister, Lane e Bahan.
- Apresentar as quatro possibilidades de diagnóstico da surdez. Apresentar a classificação das perdas auditivas: normal, leve, moderada, moderadamente severa e severa. Discutir sobre as limitações de aquisição da língua oral por crianças surdas e a importância da estimulação das crianças surdas em língua de sinais no período adequado e a importância do bilinguismo.
- Compreender a importância das línguas de sinais como fundamento para as bases neurocognitivas no aprendizado de leitura e escrita para surdos; apontar as principais razões de os surdos terem dificuldades na produção de textos escritos e baixos níveis de leitura; e discutir sobre as inadequações no sistema educacional em relação à educação de surdos.
- Discutir sobre as bases legais que garantem os direitos da pessoa com deficiência no Brasil. Discutir sobre o atraso linguístico do surdo pela falta de acesso precoce à língua de sinais. Discutir sobre a proposta de educação bilíngue para surdos.
- Discutir sobre a interferência da língua de sinais atípica na vida escolar de uma criança surda e apontar as principais causas do que provocam atipias nas línguas de sinais. Mostrar a importância do diagnóstico precoce e da intervenção precoce pelo profissional especializado no caso de surdos com impedimentos de linguagem. Discutir sobre os impactos na vida adulta de um surdo que possua impedimentos linguísticos e que não receberam atendimento educacional e/ou clínico especializado.

Metodologia da parte teórica:

A metodologia proposta orienta-se para a participação do aluno através de atividades individuais e colaborativas, obrigatórias e complementares, em um ambiente virtual de aprendizagem – Sistema Moodle. As atividades obrigatórias farão parte do processo de avaliação e em cada uma das 10 aulas teóricas – 1ª parte do curso. Como tarefas obrigatórias os alunos deverão: 1) assistir uma videoaula, elaborar um resumo sobre a videoaula assistida; 2) ler o texto obrigatório da semana e elaborar uma questão de múltipla escolha com base neste texto; e 3) participar do fórum de discussões. Caso queiram se aprofundar no tema de cada aula os alunos poderão realizar a atividade complementar sugerida. Lembrando que essa atividade não entrará como avaliativa na nota final do curso.

Programa Teórico:

- Semana 01: Alinhamento Conceitual e Revisão Histórica.
- Semana 02: Deficiência.
- Semana 03: Comunicação Humana.
- Semana 04: Aquisição da Língua de Sinais.

Semana 05: Níveis de Análise Linguística e a Língua de Sinais.
Semana 06: Cultura Surda.
Semana 07: Perda Auditiva.
Semana 08: Leitura, Escrita e Surdez.
Semana 09: Educação e Surdez.
Semana 10: Língua de Sinais Atípica.

Objetivos específicos da parte prática do curso:

- Por meio dos episódios de uma websérie e de um glossário baseado em cada episódio, introduzir sinais (itens lexicais) e expressões da Libras, assim como expor o aluno à produção de sentenças por um surdo (presente na websérie) e por seus interlocutores ouvintes com diferentes níveis de domínio da Libras.
- Mostrar os desafios que um aluno surdo enfrenta em uma escola regular que não está preparada para recebê-lo e discutir as questões que envolvem a temática.

Metodologia da parte prática do curso:

A metodologia proposta orienta-se para a participação do aluno por meio de atividades individuais e colaborativas, obrigatórias e complementares, em um ambiente virtual de aprendizagem - Sistema Moodle. As atividades obrigatórias farão parte do processo de avaliação em cada uma das aulas práticas.

A segunda parte do curso será composta por 5 aulas práticas, sendo oferecidos dois episódios por semana. As atividades propostas serão elaboradas com base nos conteúdos abordados em cada episódio da websérie, criada especificamente para o curso. Como tarefas obrigatórias os alunos deverão:

- 1) assistir o episódio da websérie (a cada semana serão duas aulas, portanto, dois episódios);
- 2) realizar o treinamento proposto na atividade (a cada semana serão duas aulas, portanto, dois treinamentos) ;
- 3) enviar a atividade de vídeo exigida a cada aula (duas por semana).

Como o objetivo é de que a dinâmica das aulas práticas sejam baseadas em uma troca de vídeos entre aluno e o coordenador da atividade, haverá uma atividade não obrigatória chamada DIÁLOGO, que servirá como interação entre o aluno, individualmente, e os coordenadores da disciplina. Nessa troca os alunos gravarão seus próprios vídeos tendo como referência o que foi requerido no treinamento e o coordenador dará feedback (em vídeo) com relação à sua produção como forma de facilitar a elaboração do vídeo da atividade.

Então, cada aula prática será organizada da seguinte forma:

EPISÓDIO DA WEBSÉRIE

ATIVIDADE – composta de treinamento + envio de vídeo

DIÁLOGO

Programa Prático:

Semana 11: Libras Prática 01 – Episódios 01 e 02 da série (videoaula).

Semana 12: Libras Prática 02 – Episódios 03 e 04 da série (videoaula).

Semana 13: Libras Prática 03 – Episódios 05 e 06 da série (videoaula).

Semana 14: Libras Prática 04 – Episódios 07 e 08 da série (videoaula).

Semana 15: Libras Prática 05 – Episódios 09 e 10 da série (videoaula).

Conteúdo de sinais da Libras distribuídos nos episódios da websérie e glossário:

Os grupos semânticos dos sinais apresentados na websérie não aparecem de forma concentrada em um ou outro episódio. A interação entre personagens, as temáticas apresentadas pelo enredo e a história devem ser priorizadas. No entanto, apresentamos aqui os grupos semânticos que usamos e que estão “espalhados” pelos episódios:

- Adjetivos;
- Alfabeto Manual;
- Alimentos;
- Apresentação pessoal em Libras;
- Cidades;
- Cores;
- Dias da semana;
- Esportes;
- Família;
- Hora;
- Meses do ano;
- Números ordinais e números cardinais;
- Profissões;
- Pronomes: indefinidos, interrogativos e possessivos;
- Saudações;
- Vocabulário escolar;

Gramática e outros aspectos linguísticos foram abordados de forma indireta na interação entre personagens:

- Sentenças afirmativas;
- Sentenças interrogativas;
- Negação;
- Uso de verbos direcionais e não direcionais;
- Graus comparativos dos adjetivos;
- Expressões Faciais;
- Aspectos Fonéticos-Fonológicos.

Cronograma das aulas teóricas e práticas do curso:

AULAS TEÓRICAS	DATA
AULA 01	Abertura: 2 de março de 2015 às 8:00h.
	Fechamento: 5 de abril de 2015 às 23:55h.
AULA 02	Abertura: 9 de março de 2015 às 8:00h.
	Fechamento: 5 de abril de 2015 às 23:55h.
AULA 03	Abertura: 16 de março de 2015 às 8:00h.
	Fechamento: 5 de abril de 2015 às 23:55h.
AULA 04	Abertura: 23 de março de 2015 às 8:00h.
	Fechamento: 5 de abril de 2015 às 23:55h.
AULA 05	Abertura: 06 de abril de 2015 às 8:00h.
	Fechamento: 12 de abril de 2015 às 23:55h.
AULA 06	Abertura: 13 de abril de 2015 às 8:00h.
	Fechamento: 29 de abril de 2015 às 23:55h.
AULA 07	Abertura: 20 de abril de 2015 às 8:00h.
	Fechamento: 26 de abril de 2015 às 23:55h.
AULA 08	Abertura: 27 de abril de 2015 às 8:00h.
	Fechamento: 03 de maio de 2015 às

	23:55h.
AULA 09	Abertura: 4 de maio de 2015 às 8:00h. Fechamento: 10 de maio de 2015 às 23:55h.
AULA 10	Abertura: 11 de maio de 2015 às 8:00h. Fechamento: 17 de maio de 2015 às 23:55h.
EXERCÍCIO FINAL 1	Abertura: 15 de maio de 2015 às 8:00h. Fechamento: 18 de maio de 2015 às 23:55h.
AULAS PRÁTICAS	DATA
Aula 11: Libras Prática 01 - Episódios 1 e 2 da websérie.	Abertura: 18 de maio de 2015 às 8:00h. Fechamento: 24 de maio de 2015 às 23:55h.
Aula 12: Libras Prática 02 - Episódios 3 e 4 da websérie.	Abertura: 25 de maio de 2015 às 8:00h. Fechamento: 31 de maio de 2015 às 23:55h.
Aula 13: Libras Prática 03 - Episódios 5 e 6 da websérie.	Abertura: 1 de junho de 2015 às 8:00h. Fechamento: 7 de junho de 2015 às 23:55h.
Aula 14: Libras Prática 04 - Episódios 7 e 8 da websérie.	Abertura: 8 de junho de 2015 às 8:00h. Fechamento: 14 de junho de 2015 às 23:55h.
Aula 15: Libras Prática 05 - Episódios 9 e 10 da websérie.	Abertura: 15 de junho de 2015 às 8:00h. Fechamento: 21 de junho de 2015 às 23:55h.
EXERCÍCIO FINAL 2	Abertura: 26 de junho de 2015 às 8:00h. Fechamento: 29 de junho de 2015 às 23:55h.

AVALIAÇÃO FINAL PRESENCIAL

A Pró-Reitoria de Graduação da USP enviou um ofício ao Departamento de Linguística solicitando a realização de uma avaliação final presencial e indicando que esta prova deverá compor a maior parte da nota final da disciplina. Portanto, estamos disponibilizando dois dias para a realização da avaliação final. Cada aluno deverá agendar o melhor horário para fazer a Avaliação Final Presencial conforme as seguintes datas e horários disponíveis, no prédio da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas em salas que serão informadas posteriormente:

Sexta-feira, 12/06/2015	Horários disponíveis:
-------------------------	-----------------------

	10:00, 14:00h, 19:00h.
Sábado, 13/06/2015	Horários disponíveis: 10:00h, 14:00h, 19:00h.

A Avaliação Final Presencial será composta por três partes:

Primeira Parte: vinte questões de múltipla escolha, baseadas nas videoaulas e nos textos obrigatórios das Aulas Teóricas. Esta parte da avaliação terá a duração máxima de 1 hora e 30 minutos.

Segunda Parte: dez questões de múltipla escolha que avaliarão a capacidade de compreensão da Libras. Serão apresentados vídeos para que os alunos observem e assinalem no caderno de respostas a alternativa correta. Cada questão será apresentada quatro vezes no vídeo e no final desta parte, as dez questões serão apresentadas em sequência mais uma vez. Será cobrado o conteúdo prático visto até a data da prova. Duração máxima desta parte: 1 hora.

Terceira Parte: avaliação da produção em Libras. O aluno receberá uma folha com cinco sentenças do português e deverá escolher uma delas para realizar uma tradução para a Libras, num intervalo de 20 minutos. Depois disso o aluno será levado a uma sala e será filmado sinalizando a tradução que escolheu fazer. No momento da filmagem, o aluno fará a soletração manual do seu nome e número USP e em seguida realizará a sinalização da sentença.

A recuperação será realizada no dia 1 de julho às 14hs no prédio da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas em salas que serão informadas posteriormente.

Processo de avaliação:

A nota final do aluno (escala de 0 a 10, semi-inteiros) será realizada através das atividades online obrigatórias, de dois exercícios finais (o 1º exercício final ao término da parte teórica e o 2º exercício final ao término da parte prática) e uma Avaliação Final Presencial. As atividades online obrigatórias terão peso 1, enquanto os exercícios finais (1 e 2) terão peso 2. Juntas, essas notas somarão até 40% da nota final. A Avaliação Final Presencial somará até 60% da nota final.

Registro de frequência

A frequência será medida por meio da entrega das atividades online obrigatórias. O aluno deverá enviar no mínimo 73% das atividades online obrigatórias dentro do prazo estabelecido no ambiente virtual.

Para a Parte Teórica desta disciplina são propostas 30 atividades online obrigatórias, relativas ao envio de um resumo sobre a videoaula, uma questão de múltipla escolha sobre o texto obrigatório e participação no fórum para cada uma das dez semanas.

Para a Parte Prática é proposto o envio de 10 atividades, referente aos vídeos gravados pelos alunos após a observação do episódio da websérie e da realização do treinamento dirigido.

Somamos, então, um total de 40 atividades (Teóricas e Práticas).

Para que o aluno não reprove por frequência ele deverá enviar, no mínimo, 30 atividades.

Bibliografia geral:

- BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica? A produção linguística do surdo. Belo Horizonte, MG: Profetizando Vida, 2000.
- BRITO, F. L. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993. In: GOES, Maria Cecília Rafael de. Linguagem, surdez e Comunicação. Campinas: Autores Associados, 1999.
- BRITO, L. F. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. 1995.
- FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
- GESSI, A. Libras? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e a realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
- KARNOPP, L. B., & PEREIRA, M. C. C. Concepções de leitura e escrita e educação de surdos. In: A. C. B. Lodi, K. M. P. Harrison, & S. R. L., Campos (Orgs.), Leitura e escrita no contexto de diversidade. (2a ed., pp. 34-38). Porto Alegre, RS: Mediação, 2004.
- LACERDA, C. B. F.; NAKAMURA, H.; LIMA, M. C. (Orgs.) Fonoaudiologia: Surdez e Abordagem bilíngue. São Paulo: Plexus, 2000.
- LANE, H. A Máscara da Benevolência: a Comunidade Surda Amordaçada. Horizontes Pedagógicos, 1997.
- LANE, H. When the minds hear: A history of the deaf. USA: Vintage, 1989.
- LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. (Orgs). Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.
- LODI, A.C.B. et al. orgs. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- LODI, A.C.B.; HARRISON, K.M.P. e CAMPOS, S.R.L. (Orgs). Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- MOURA, M.C. O Surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
- QUADROS, R.M. Educação de Surdos: Aquisição da Linguagem. Artes Médicas. Porto Alegre. 1997.
- QUADROS, R. M, KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. ArtMed. Porto Alegre. 2004.
- QUADROS, R.M. Língua de sinais: Instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- SKLIAR, C. A Surdez: um olhar sobre as diferenças, Porto Alegre, Mediação, 1998.
- WILCOX, S.; WILCOX, P.P. Aprender a ver. Rio de Janeiro: Editora Arara-Azul, 2005.